

EDITORIAL

A Justiça tarda, mas não falha

Depois de visitar várias delegacias, o SINPOL constatou que havia um sentimento generalizado da categoria de que apenas um sindicato deveria representá-la. Esse sentimento afinal foi concretizado no dia 3 de maio quando a Justiça assegurou que o SINPOL é o único representante dos policiais civis.

Essa luta durou quase 5 anos, mas seu desenlace significou uma vitória mais que justa de nosso Sindicato criado em 1993 no contexto de muitas greves, passeatas e mobilizações. Nossa vitória se reveste de sabor especial principalmente quando o próprio secretário de Segurança Pública, José Mariano Beltrame, começou a questionar a existência de dois sindicatos representando uma mesma categoria, o que obviamente a enfraquecia.

Um acontecimento triste em 15 de maio, o desabamento de dois casarões no corredor histórico do Rio, na Rua do Lavradio, esquina com Rua da Relação, apesar de seu lado trágico, já que poderia ter feito vítimas fatais – o que felizmente não ocorreu –, também fortaleceu nossa luta pela recuperação da sede que muitos recursos custou ao Sindicato em 2004/2005.

O desabamento dos casarões mostrou que as acusações feitas por nós à ONG “Centro Cultural Bola Preta” tinham fundamento, já que os atuais comodatários não fizeram jus à responsabilidade que lhes foi concedida pelo Estado em 2009, o que torna suscetível de reversão pelo poder concedente. Vamos aproveitar a brecha e ingressar na Justiça com novas ações para reaver nossa sede, construída com recursos dos associados do SINPOL.

Face ao exposto, o velho ditado “a Justiça tarda, mas não falha” mostra a sabedoria que encerra: no primeiro caso, legitimou nosso Sindicato; no segundo, o Estado, através do primeiro mandatário – Sérgio Cabral Filho – que cada dia reforça sua postura autoritária, prendendo e excluindo dos quadros das corporações 14 bombeiros e 19 PMs que lutavam por salários dignos, terá que rever sua decisão. Quanto ao comodato feito entre a RioTrilhos e o falso Bola Preta, temos certeza que será anulado e devolvida a sede do Sinpol.

Fernando Bandeira

JORNAL DO SINPOL

Jornal do Sindicato dos Funcionários da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro

Redação: Rua da Glória, nº 24, Glória - CEP 20241-180

Tel.: (21) 2224-9571

E-mail: atendimento@sinpol.org.br — Site: www.sinpol.org.br

Diretor: Fernando Bandeira – **Dir. de Comunicação:** Gemerson Dias

Editor: Cláudio José - RG. MTE nº 31.381 – **Colaborou:** Maria Helena Santos e Bruno Maciel – **Estagiária:** Ana Helena Tavares – **Fotos:** Cláudio José, Bruno Maciel e Ana Helena – **Edição e Arte Final:** Fernando Teixeira

Colaboração: Todos os Policiais Civis do RJ Tiragem: 10 mil exemplares

SINPOL luta pela anistia de bombeiros e PMs

A praia de Copacabana foi palco de nova manifestação dia 20 de maio pela anistia e reintegração dos 14 bombeiros e 19 policiais militares excluídos das corporações, pelo governo Cabral, após a participação na luta da segurança pública por dignidade salarial. Desde 2011, o SINPOL vem apoiando os atos em favor dos bombeiros e PMs, contribuindo com recursos para a luta dos companheiros.

Compareceu à passeata convocada pelo SOS Bombeiros e SOS PMERJ o SINPOL, que viabilizou o ato emprestando o caminhão de som e levando vários companheiros. Estiveram presentes representantes dos estados do Ceará, Sergipe, Bahia, Paraná e Santa Catarina. Outras categorias que prestigiaram o ato foram o Sindicato dos Profes-

ses (Sepe), Sindicato dos Bancários, Associação dos Investigadores do RJ, integrantes da Associação Militar de Oficiais Estaduais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, além dos estudantes secundaristas.

Fernando Bandeira, presidente do SINPOL, ressaltou que não é aceitável que trabalhadores sejam expulsos de suas corporações por reivindicar melhores salários e condições de trabalho. “Estamos aqui para mostrar que a atitude do governador é totalmente arbitrária e injusta. Todos os trabalhadores têm que lutar por salários dignos, principalmente os da segurança pública que expõem suas vidas dia e noite para defender a sociedade”.

Um dos líderes dos bombeiros, Benvenuto Daciolo – preso em Bangu I antes da deflagração da greve no dia 11 de fevereiro disse que “enquanto os profissionais expulsos não forem anistiados e reintegrados às suas corporações, os atos públicos continuarão”. Agradeceu a presença de todos e o apoio do SINPOL, que garantiu a manifestação.



Sinpol sempre presente nas manifestações de apoio aos bombeiros e PMs



Estudantes na concentração junto ao caminhão do Sinpol

Atitude do governo é totalmente arbitrária e injusta, diz Bandeira

SINDICATO ÚNICO FORTALECE CATEGORIA SINDICALIZAÇÃO PARA ELEIÇÃO DE 2013

Com a decisão da Justiça determinando que os policiais civis do Rio são representados por um único sindicato, com base no que diz a Constituição Federal, o SINPOL recomenda campanha de sindicalização para que todos possam participar das eleições prevista para o início de 2013, podendo votar e ser votados.

O SINPOL recebe filiados em frente à Chefia e nas delegacias por onde passa a viatura do sindicato. Muitos afirmam que estão se filiando porque agora sabem qual é o legítimo sindicato dos policiais. Outros dizem que estavam nesse tal de Sindpol porque se falava mal do SINPOL e que ele só representava os “funcionários” e o Sindpol os “policiais civis”. Maior número de sócios saiu quando Chao

traiu os colegas anunciando o fim da greve, sem consultar ninguém.

COMO SE SINDICALIZAR

Por telefone 2224-9571 ou pessoalmente na sede provisória do Sindicato, na Rua da Glória nº 24, das 8h às 17h, de segunda a sexta-feira. Também por e-mail atendimento@sinpol.org.br O Sindicato entrega proposta no seu local de trabalho. Outra opção é entrar no site www.sinpol.org.br, preencher as fichas disponíveis e enviar pelo correio com uma cópia do contracheque e duas fotos 3x4.

O SINPOL tem percorrido as delegacias do Rio, Baixada, região serrana, dos Lagos e interior do estado, recebendo entre março e junho cerca de 380 novas filiações.

Policiais fazem curso para grandes eventos

Com o objetivo de garantir a segurança de autoridades nos grandes eventos que se aproximam - Copa das Confederações em 2013, Copa do Mundo em 2014, e Jogos Olímpicos em 2016 -, a Polícia Civil formou 28 policiais civis, 1 policial militar e 1 sargento do Exército Brasileiro, no Primeiro Curso de Especialização em Segurança de Dignitários, em abril deste ano, (I CESDIG/2012). O curso teve duração de cinco semanas e a solenidade de formatura foi no auditório Mirabeu Souto Uchôa, da Academia Estadual de Polícia Sylvio Terra (ACADEPOL).

Os policiais tiveram aulas práticas de direitos humanos, relacionamento com a imprensa, cerimonial e etiqueta



Formandos do 1º curso de segurança de dignitários

social, retrato falado, psicologia aplicada, terrorismo, tecnologia menos letais, vigilância e contra vigilância, análise de riscos e planejamento de operações de segurança de dignitários. Também foram realizadas

aulas práticas em primeiros socorros e resgate de emergência, armamento, munição e tiro, direção operacional, técnica de defesa pessoal e de terceiros e serviço de segurança de autoridades.